

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. Conselheiro José Luciano, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

O que urge fazer

A imprensa da capital divide-se em duas correntes—uma informando que o governo vai decretar algumas reformas e medidas em dictadura, outra que a dictadura foi posta de parte.

Não sabemos o que succederá.

Em principio, n'um paiz que se rege pelo regimen representativo, a dictadura não pôde merecer-nos sympathias e até nos repugna como meio ou systema normal de governar.

Representa ella um attentado contra a lei fundamental do Estado, uma usurpação de poderes, que pertencem ao parlamento.

Só o bem do estado, a salvação do estado, podem justificar uma dictadura.

Estará chegado o momento de ser necessario que o governo recorra á dictadura?

A resposta, desapassionadamente, não é facil de dar.

E o governo, alem das razões que estão ao alcance de todos, pôde ter outras que o determinem a esse meio.

Se d'elle tiver de usar, não tardará muito que de tudo dê conta ás cântes e ali serão apreciadas essas razões, e discutidas, approvadas, alteradas ou reprovadas as medidas promulgadas.

O que é certo é que um anno inteiro se passou sem que o parlamento produzisse alguma coisa de util e proveitosa para o paiz.

O governo apresentou as suas propostas de lei e todas ellas revelando muito estudo, attendendo a importantes assumptos, obedecendo a intuitos patrioticos.

Algumas tiveram logo o melhor acolhimento no paiz, que lhes comprehendeu immediatamente o seu benefico alcance. Já podiam estar convertidas em lei e a produzir os seus excellentes resultados.

Da sua não approvação resultam para a nação prejuizos que mal se podem avaliar.

Um anno de atrazo na execução de um plano de administração importa incalculaveis prejuizos e damnos irreparaveis ou de difficil reparação.

O actual ministerio que iniciou a sua governação com actos de salutar moralidade e importantes economias, mu-

to mais podia ter feito a bem do seu paiz se o parlamento tivesse collaborado serena e desapassionadamente, sem obstruccionismos exaggerados.

Mas não pôde continuar assim, á mercê de discordias e campanhas malsinadoras a acção do governo.

E' necessario que governe e governe bem e se tanto preciso trate de supprir o que o parlamento não quiz fazer ou appelle ainda uma vez para o mesmo parlamento affirm de que se não prolongue por muito mais tempo esta inercia, esta inacção legislativa, ao passo que tantos e tão importantes assumptos reclamam solução prompta.

O governo só tem dois caminhos a seguir: ou arrosta com todos os obstruccionismos ou tem de demittir-se.

Por qual tomará? Armado com a confiança da nação, do seu partido e da corôa, cremos bem, ainda tem uma grande missão a cumprir.

Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 30 de novembro

A's horas que principio a escrever esta carta, entra-me, pela janela, a brisa fresca do sul, que é mesmo como se aqui cahisse uma preciosa brisa archeologica a chamar toda a attenção e a reclamar todo o apreço.

Tinha o nigrão d'aqui este amigo da humanidade, sempre velho e sempre novo, e hoje, até me parece que, elle vem de barba feita; mas eu não me fio n'estas risadas, porque podem ser vellicas o traço de barba: o barometro marca o mesmo tempo de lontanem pela manhã.

O outono tem desempenhado bem o papel de precursor do inverno, que lhe quer lançar na rinda; chuva constante, a mollar tudo, e a fazer lama; ventanias desabridas, e por vezes tempestuosas, tem nos abutido incessantemente, ha mais de um mez, deixando os destroços da sua passagem aguladori por esses campos e n' fôra.

Enfim, vem no seu tempo, não ha que estranhar; o que é certo, é que muito milho da ultima produção, já deve de estar perdido.

—Uma casa exportadora de vinho em Villa-Nova de Gava fez, por aqui, uma compra de 15 cascos, que pagou o preço de 14 e 15.000 reis posto na estação de Barcellos por conta do lavrador, que, para mais, teve de ir buscar á estação de Barcellos o vasilhame. E' como as coisas por aqui passam!

Os lavradores da provincia do Douro estão precisamente nas mesmas e condições, com a agravante de que o produto lhes fica muito

mais caro, do que a nós; mas tambem tem a attenuante, e por ventura muito consoladora, e remuneradora mesmo, de poderem conservar muitos annos, e quantos mais melhor ainda, a sua fazenda, o que nós não podemos fazer ao nosso vinho verde, que é de uma vida curta, por mais injecções que se deem.

E' certo que, o vinho maduro do Douro, presta-se mais facilmente á falsificação, do que o nosso vinho verde; e, n'esta parte, ó Santo Deus, o que ali vaell! Desses milhares de garrafas de vinho maduro, que se vendem pelas mercearias, pelos cafés, pelos kiosques, por toda a parte, talvez se não apurem—tres por cento—de vinho puro!

Esta crise vinicola, que tanto esmaga as duas provincias do norte—o Douro e o Minho—tem como fatur principal o aggravamento do imposto de consumo, que incide sobre o genero, porque d'este se deriva o outro terrivel agente—a falsificação—; e eis as causas principais da crise:—o imposto e a falsificação ou mixórdia.

No meu entender ser'a mais bem proveitosa para o fisco e para o publico, que esse imposto fosse lançado ás contribuições directas para o Estado; o fisco lucrava, porque a cobrança do imposto era-lhe mais facil e mais barata; o publico lucrava porque o productor vendia melhor o seu genero, e o consumidor alimentava-se melhor e mais barato, em vez de ser enganado e prejudicado; e a mixórdia roubava o produtor, roubava o Estado, e roubava e matava o consumidor; com mais nem menos.

Vem a propósito recordar-lhes para aqui a ultima parte de uma noticia, que o nosso collega «O Progresso» do Limão publicou em o seu numero de sabbado passado. Diz assim:

«Um de todos os tempos dizer-se, que abrir escolas é fechar cemiterios. Paraphraseando isto diremos nós, que fechar mercearias é fechar cemiterios.»

«isto é de mais! Pouco falta para se deixar vender veneno estremo e tanto que estamos en dizer, que o veneno é que está a ser falsificado.»

Mui o bem, collega, isto é uma grandissima verdade! Mas tudo isto é feito em nome da sciencia, e... etc.

O Novembro acaba hoje, e em antes mesmo d'esta lhes chegar a mão; deixal-o ir; teve-me sempre preso em casa, a curtir uma mania, que não sei, no que virá a dar.

—E' amanhã o dia do 25.º anniversario da nossa independencia; anniversario grandissimo para nós, em que poz a alguns patriotas avariações; Barcellos, pelo visto, não fez nada em commemoração da tão feliz e gloriosa data. *Tout se passe...*

Em o dia 8 de dezembro celebra-se na igreja de Quiraz uma festa solemne a Nossa Senhora da Penha de França em satisfação de um voto de um meu amigo, nascido em Quiraz, hoje com residência em Lijó, e ha pouco chegado do Rio de Janeiro.

N'esse mesmo dia celebra-se em S. Pedro de Alentejo, a co-tu-

SCIENCIAS & LETTRAS

AMOR

*Não ha existencia alguma
Que não tenha amor; nenhuma;
Porque o amor é, em si mesma,
Essencia de todo o ser;
Ha sempre quem nos atraiça;
Mil vezes que a onda caia,
Ha uma rocha, uma praia,
Aonde a onda vai ter.*

JOÃO DE DEUS.

mada festa a Nossa Senhora da Conceição.

—Vi, pelos jornaes, que a orchestra para a festa de Nossa Senhora da Conceição na Misericórdia, ali em Barcellos, vem do Vienna do Castello. Sei, que os amigos vão ali ouvir uma excellente orchestra, tal é a fama, que a precede; mas creiam, que essa noticia me causou um grande pesar! Vo tamgo aos tempos de João Alho! Isso é, o que se chama progresso da caranguejo; retrocedram 43 annos, pelo meno! *Sic itur!*

Até á semana.

Pancreatio.

Conselhos agricolas

Adubos chimicos

Já que falli, em uma d's n.º passados, dos adubos chimicos, julgo conveniente dar mais algumas explicações acerca do emprego d'esses mesmos adubos.

Adubos azotados

O nitrato de soda é de effeito mais seguro; mas, como é muito solavel na agua e não se combina com a terra, é facilmente arrastado pelas chuvas para as camadas inferiores do terreno, ficando totalmente perdido. E' por esta razão que se não deve empregar no outono senão a quantidade sufficiente para dar vigor ás plantas, afim de poderem passar sem perigo o inverno. Empregae-se, pois, um terço da quantidade total que se deseja empregar, dando-se o resto na primavera, em cobertura, isto é, espalhando-o por cima das plantas.

O sulfato de amonia tambem é facilmente solavel na agua, mas tem a vantagem sobre o nitrato de não ser arrastado tão facilmente pelas chuvas, pois que o amoniaco é absorvido pela argilla, formando uma combinação resistente á acção da agua. Todavia recommenda-se empregar no outono só metade, deixando o resto para a primavera.

Adubos fosfatados

Fosfato Thomas é obtido na fabricação do aço. Contem acido fosforico, cal, magnesia, silica, alumina e enxofre. Supposto a percentagem media de acido fos-

forico nas terras, as quantidades a empregar são:

Para vinhas: 600 grammas por pé.

Para trigo: 600 kg. per hectare.

Para batata, nabos e fructos oleaginosos: 400 a 600 kg.

Para prados naturais e artificiaes: 600 a 1.000 kg.

O fosfato dá optimos resultados em cultura de longa duração, como nas de trigo e centeio d'inverno, do milho, dos legames, dos vinhos e dos pomares e especialmente prados e plantas forraginosas.

Superfosfato. Como o seu acido fosforico é muito solavel, a tua rapidamente, sendo por isso indicado para culturas de duração relativamente curta.

Adubos potassicos

Chloreto de potassa. Tem 80 a 95 % de grau de pureza. Para ter o titulo de potassa d'este adubo, basta multiplicar o seu grau de pureza por 0,63, porque 1 kg. de chloreto corresponde a 63 gr. de potassa. Assim um producto com 85 % de chloreto de potassa dará 85 x 63 = 53,55. Supponhamos que compramos chloreto de potassa na importancia de 2.800 res e que o negociante nos garante 80 %, quando a analyse mostra que só tem 73 %. E' claro que deveriamos pagar menos. Para achar essa differença, multiplicamos o preço do chloreto pela percentagem accusada pela analyse e dividimos pela percentagem que o negociante garantiu, enganando-nos:

$$\frac{2.700 \times 73}{80} = 2632$$

quanto se deveria pagar.

Sulfato de potassa. Para ter o titulo de potassa, basta multiplicar por 0,54. Assim um producto de 81 % de sulfato dá 81 x 0,54 = 43,74 % de potassa.

Kainite. Tem 30 % em media, de sal marinho, o que representa 90 kg. de sal, quando se derem 300 kg. de kainite.

Quando formos obrigados a dar um adubo que tenha muito sal, devemos espalhar o muito tempo antes das sementeiras, para que as chuvas tenham tempo de o dissolver e arrastar.

José de Queiroz.

A Feição pratica de hoje realisada ás 10 h[2] da manhã na quinta da Granja e é destinada aos alunos da escola.

Pelo paiz

Dr. Bernardo de Sousa Brito

D'uma correspondencia de Castro Daire para o importante diario «Primeiro de Janeiro», de 4.ª feira passada, mui gostosamente transcrevemos os periodos que se seguem e que são um justissimo preito prestado ao nobre magistrado sr. dr. Bernardo de Sousa Brito, que tão distinctamente desempenhara, ha annos, n'esta comarca, o cargo de agente do Ministerio Publico:

«Ha quasi dois annos que está exercendo o cargo de juiz de direito d'esta comarca um magistrado modelo. E' elle o sr. dr. Bernardo de Sousa Brito. De elevadissimo talento e dotado de inteireza de caracter, tem sua ex.ª exercido as suas altas funcções por uma fórma proficiente e imparcial.

Este illustre magistrado, que é um trabalhador incansavel, conseguiu, depois de um trabalho insano, pôr todo o serviço do juizo em dia, a ponto de agora os processos correctoriaes serem julgados pouco depois dos delinquentes commetterem os crimes, o que até ali não succedia. E com os processos civis aconteceu o mesmo, sendo tambem actualmente todos resolvidos dentro dos prazos prefixos, e então que as suas sentenças são sempre um primor de rectidão e profientemente elaboradas.

E' que o distinctissimo juiz, um dos ornamentos da nossa magistratura, sabe comprehender o que é a justiça, essa palavra sacrosanta que, no dizer do notavel escriptor Rodrigues de Bastos, é a maior necessidade dos povos, porque com a justiça tudo prospera; faltando ella, deffinha tudo.

Assim procedem sempre todas as individualidades da envergadura do dr. Bernardo de Sousa Brito, que reúne a estas qualidades a de espirito carinhoso, dispensando a todos delicadas attencões, incluindo os empregados de justiça, pelo que se impoz á sua consideração.

Eis aqui resumidamente o que é o actual magistrado d'esta comarca.

Nem outra cousa era de esperar do ex-agente do M. Publico das comarcas de Castello de Paiva e Barcellos, onde o seu nome ficou aureolado.

Estas desataviadas linhas, que não miram lisongear s. ex.ª, nem mesmo é esse o nosso feitiço, tem apenas um fim: prestar a nossa sincera homenagem ao magistrado integro e verdadeiro homem de bem.

Nada mais.

Guardar o leito

Ha muitos jornaes que empregam esta phrase, quando têm de noticiar que qualquer pessoa se acha doente.

Em uma occasião que esteve doente o grande poeta João de Deus, um noticiarista, dando a noticia, disse que o medico, alarmado por ver João de Deus com muita febre, lhe aconselhou a que guardasse o leito.

Alguem, inquieto com esta noticia, mandou perguntar ao poeta se ella era exacta. João de Deus respondeu com os seguintes versos:

Na local a meu respeito
Não ha inexactidão,
Porque o doutor, com effeito
Como em doencas de peito
Se faz sempre auscultação
E em cama d'alto não é
Que se fica mais a geito
Mandou-me guardar o leito
E fazer cama no chão:
Fico-lhe assim mais ao pé!...
Fico-lhe assim mais á mão.

As festas em Paris

Foram do mais vibrante enthusiasmo e revestiram o maior brilho as festas com que foi recebido El-Rei em Paris.

Referem-no todos os jornaes. Não ha duvida que as homenagens prestadas ao Rei de Portugal se reflectem beneficentemente no nosso paiz e por isso todos devemos rejubilar com tão grato acontecimento.

Desde Hendaya, fronteira franceza, até ao palacio do Quai d'Orsay, El-Rei teve uma viagem triumphal. O povo aclamava enthusiasmicamente o monarcha portuguez e nas ruas por onde passou o magnifico cortejo, em Paris, os vivas e os applausos eram

consecutivos e enthusiasmas. Todos os jornaes francezes saudam El-Rei e a nação portugueza em termos affectuosos. O jantar no Elyseu foi como nunca outro se realisou. Assim o affirmam a imprensa. E a recita na Opera foi deslumbrante, sendo El-Rei aclamadissimo.

O povo manifestara sempre a sua sympathia por El-Rei em aclamações estrepitosas.

Na Opera El-Rei tomou lugar entre Mr. Loubet e M.º Loubet. Em Rambouillet houve uma caçada offerida pelo Presidente da Republica a El-Rei. A recepção no Hotel de Ville foi imponentissima.

A França tem sido amabilissima com o Rei de Portugal.

Com intenso jubilo registamos aqui as festas de Paris em honra do nosso sobrano, porque d'ellas resulta tambem honra e benefiços para a nação.

El-rei o sr. D. Carlos voltou a Paris, guardando o incognito. Hospedou-se no Hotel Bristol, em cujos registros se têm inscripto um crescido numero de pessoas.

Foi offerida pelo marquez de Beauvois uma caçada ao régio viajante, que tem sido alvo de acclamações.

Sua magestade entregou ao perfeito de Sena 20:000 francos para os pobres de Paris.

El-rei concedeu varias condecorações.

Mattos Graça
MEDICO
Largo do Bomfim, 35
Barcellos

Notas locais

Camara Municipal

Sessão de 27 de maio

Presidencia do presidente snr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Carlos Paes, Alves de Faria, Luiz Ferraz e Coelho Gonçalves.

Foi lida e approvada a minuta da acta anterior, sendo auctorizadas varias ordens de pagamento, sob numeros 81 a 113.

Deliberações

Annunciar, para o dia 17 do proximo mez, a arrematação de uns calceiros e esteios de pedra, que estão depositados na rua da Barreta e que nao tem applicação em obras do municipio.

Mandar proceder ao alargamento da rua da Barreta, conforme o projecto presente, e que se represente ao governo solicitando urgencia da expropriação, por utilidade publica, de vinte e cinco metros e sessenta centimetros quadrados do barracão de Eduardo Antonio Marques, d'esta villa.

Resolveu mais adoptar o projecto de reconstrução da ponte da freguezia de Pereira, na estrada municipal n.º 5, cuja ponte ruíu com os ultimos temporaes, bem como os pontões de S. Paio do Carvalho, Christol, Santa Eugenia e Tregosa e se soucite do governo para que concorra com a quantia de dous contos de rs., por conta da divida do Estado ao coire de viação, afim de a Camara poder occorrer a tão instantes despezas.

Resolveu ainda nomear nos termos do § 2.º do art. 127 do ccdigo administrativo, zelador rural da freguezia de Areias (S. Vicente), João Fernandes, casado, proprietario, do lugar do Souto, e curraleiro Antonio Correia Lopes, casado, tambem proprietario, do lugar da Aldeia, da mesma freguezia.

Requerimentos

Da Direcção do Circulo Catholico d'Operarios, d'esta villa, pedindo licença para, conforme a planta junta, levantar, na rua Bispo de Hymeria, um edificio para sede da mesma associação.

Deferido, fazendo o deposito de materiaes no campo de S. José no sitio que lhe fôr indicado pelo sr. vereador de viação.

De Manoel da Costa Carvalho, de Barcelinhos, pedindo licença para tapar um terreno de bouça que possui, denominado do Panamã, sito no lugar d'este nome, na freguezia de Gilmonde, deixando parte d'esse terreno por tapar afim de não prejudicar o caminho dos consortes d'outros predios, nem tão pouco de particulares.

Deferido, sob a fiscalisação do vereador sr. Carlos Paes.

De José da Silva Relho, de Villa Boa, pedindo licença para mudar uma servidão do seu campo, sito no lugar do Cruje, junto á estrada municipal, que segue de Barcellos a Ponte d'Anhel, conservando a servidão que tem até que complete a nova.

Deferido, calcetando a valeta na extensão da servidão.

De Angelina Rosa de Sousa, da freguezia de Roriz, pedindo licença e consentimento, pagos os devidos direitos, para legalisar a compra que fez a Domingos d'Oliveira Barbosa e mulher, da mesma freguezia, d'um predio foreiro a este municipio, denominado Bouça da Costa do Monte.

Deferido.

Foi passado attestado de exemplar comportamento moral e civil a Joaquim da Cunha Velho, amanuense, d'esta villa.

Consoreto

No Rio de Janeiro, para onde ha pouco mais de um anno partira, com seu bom irmão e nosso querido amigo sr. Arnaldo Braz, consorciou-se, ha dias, a ex.ª sr.ª D. Amelia Balvé de Braz, gentilissima filha da ex.ª sr.ª D. Victoria Braz, com o sr. Mario Antonio Bento da Cunha, considerado negociante, cunhado do irmão da noiva, o sr. Miguel Braz, estimavel negociante na capital brazileira.

A sr.ª D. Amelia Braz é uma senhora muito distincta, que possui os melhores dotes de coração, e que, entre nós, teve sempre a estima da melhor sociedade, já pela distincção das suas maneiras, já pela sua bondade e formosas qualidades de caracter.

A sua bondosa mãe e sympathicos irmãos enviamos sinceras felicitações e á gentil noiva desejamos todas as venturas que merece.

Officina-Asylo Menino Deus

Esta sympathica instituição já se acha definitivamente installada no predio ultimamente adquirido pela Commissão Administradora e que é aquelle onde por muitos annos funcionara o Hotel Cardoso, ao Campo da Feira.

Estatutos approvados

Foi remettido ao sr. governador civil d'este districto o alvará approvando os estatutos da Associação de soccorros mutuos das Quatro Artes de Construcção Civil d'esta villa.

Espectaculos

A seguir, publicamos o programma adoptado para a recita que o grupo—Bohemia Escolar Portuense—deseja realisar, no nosso Gil Vicente, na proxima sexta-feira, 8 do corrente:

1.ª parte—O escrivão de penna grande, entreacto comico do academico sr. M. J. Ribeiro da Silva.

2.ª parte—Trechos de musica, recitativos, telas instantaneas.

3.ª parte—Sem uma de X, comedia, do academico sr. José Antonio Dias Pereira.

Este espectáculo, pelas aptidões dos sympathicos curiosos, que nos informam são de valor, e ainda pelo fim

que tem em vista, que é beneficiar o cofre dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa, bem merece o melhor acolhimento por parte dos barcelloenses, e assim o desejamos aos nossos visitantes.

O grupo Bohemia Escolar Portuense foi fundada pelo academico, nosso patricio, sr. Dias Pereira e pelo conhecido paisagista instantaneo sr. Thomaz Costa.

Tambem o Grupo Academico do Porto, querendo continuar a sua obra de philantropia e caridade, resolveu vir a esta villa dar um sarau dedicado ás gentis damas barcelloenses e destinado a angariar meios para subsidiar estudantes pobres.

Assim nos participam em officio de 24 de novembro.

Ainda não sabemos do programma da festa do Grupo Academico, mas tudo ha a esperar de bom d'esta mocidade cheia de vigor e enthusiasmo, e que, de mais a mais, tem em vista praticar a caridade.

Teremos pois 2 espectaculos, de que muito desejaremos dizer maravilhas, como cremos succederá.

Já estava sendo muito preciso um pouco de theatro para interromper, por momentos, a monotonia d'esta vida demasiado pacata, da provincia.

Auctorisação

Foi auctorisado o sr. Miguel Ferreira da Silva a estabelecer uma officina de pyrotechnia no monte da serra de Chavão, d'este corcelho.

Fallecimento

Finou-se ha dias na sua casa Geios, o nosso estimavel amigo sr. Joaquim Antonio da Silva Pereira, abastado proprietario e gerente substituto do Banco de Barcellos.

O sr. Silva Pereira, que possuia um excellente caracter, deixava uma dolorosa impressão de saudade em todos quantos com elle mantinham relações e muito apreciavam o seu tracto affavel e delicado, sempre impregnado pela simplicidade e lhaneza que foram a caracteristica mais sympathica da sua personalidade.

Raras vezes sahia da sua casa, de ao pé da sua bondosa familia que o estremecia, e a quem, agora, o soffrimento mais atroz, tortura cruelmente.

Sentimos intimamente este triste acontecimento, que embora, previsto para breve, pelo estado em que ultimamente se encontrava o sr. Silva Pereira, a todos causou intenso desgosto.

A' ex.ª familia enlutada significamos o nosso pezar.

O funeral do extincto foi muito concorrido, apesar do pessimo tempo que fazia.

Dia a dia

Fazem annos:

Hoje—a sr.ª D. Amelia Isolina Vieira Lisboa.

Dia 5—o rev. sr. abade Antonio Paes de Villas Boas.

Dia 7—a sr.ª D. Luiza Ribeiro Pereira e o sr. Alvaro Ferreira Loureiro.

Dia 8—a sr.ª D. Guilhermina Gomes Veiga e o sr. Augusto da Costa Martins.

Dia 9—a sr.ª D. Maria do Carmo de Azevedo Leão e o sr. Antonio Faria da Silveira.

Esteve hontem no Porto o nosso querido amigo e illustre presidente da camara, sr. dr. Vieira Ramos.

—Regressou de Coimbra o sr. commendador Joaquim Redondo Paes de Villas Boas, nosso distincto patricio.

—Regressou do Porto o sr. dr. Pinto Ribeiro, dignissimo delegado do Procurador Regio n'esta comarca.

—Já está restabelecido dos seus incommodos o sr. dr. Luiz Ferreira, habil clinico.

—Regressou de Valença o sr. alferes Joaquim Carlos Pereira.

—Quasi completamente restabelecido dos seus incommodos de saude, já aqui tivemos, ante-hontem, a agradavel visita do nosso excellente amigo e distincto collega rev. sr. abade Antonio Paes de Villas Boas.

—Estiveram na passada terça-feira na comarca da Povoia de Varzim, em serviço forense, os distinctos advogados d'esta comarca, srs. drs. Luiz Novaes e Vieira Ramos.

—Acha-se n'esta villa o sr. Manoel Pereira Alves Costa, de Celorico de Basto.

—Vimos aqui o nosso illustre amigo sr. Conde de Azevedo.

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2:400. Numero alvulso 30 reis.

Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Communicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes tem o abatimento dez p. c.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes pela medida antiga 17,373, no nosso mercado, são os seguintes:

| | |
|---|------|
| Milho branco | 460 |
| " amarello | 440 |
| Centio | 480 |
| Trigo | 900 |
| Feijão branco | 720 |
| " amarello | 640 |
| " vernhelho | 840 |
| " rajado | 600 |
| " fralinho | 600 |
| " preto | 640 |
| " manteiga | 1000 |
| " mistura | 800 |
| Milho alvo | 700 |
| Painço | 560 |
| Tremozos | 600 |
| Batatas, 15 kilos | 400 |
| Vinho, pipa de 500 litros, 13000 a 17 mil reis. | |

ANNUNCIOS

CONVITE

Nos termos do art. 43 do Estatuto d'esta Associação, convoco a assembleia geral a reunir-se no proximo domingo 3 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, afim de tratar os seguintes assumptos:

1.º—Eleição dos corpos gerentes da mesma associação para o futuro anno de 1906;

2.º—Para deliberar sobre a acceitação ou não acceitação do legado de 30:000 reis deixado por Antonia da Costa Cardoso, d'esta villa, com o encargo d'uma missa annual.

3.º—Para esclarecer a ultima deliberação sobre readmissão de socios.

Não reunindo, n'esse dia numero legal, ficará para o dia 10 ás mesmas horas, resolvendo-se então com qualquer numero de socios presentes.

Barcellinhos, sede da Real Associação Humanitaria de Soccorros Mutuos Barcellinense, 23 de Novembro de 1905.

O presidente da assembleia geral
Domingos de Figueiredo.

Venda de casa

Vende-se uma de dois andares e aguas furçadas, sita na rua D. Antonio Barrozo com os n.º 156-158-160.

Quem pertender, n'esta redacção se diz.

Arrematação

3.ª praça
1.ª publicação

No dia 10 do proximo mez de dezembro, por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, vae á praça para ser vendida em hasta publica, em terceira praça, visto não ter tido lançador na primeira nem na segunda, annunciadas por editaes de 2 de agosto e 2 de outubro do corrente anno, e por qualquer preço que fôr offerecido, uma leira de matto denominada de «Paredes», no sitio assim chamado, da freguezia de Lijó, e que fôra avaliada na quantia de reis 6:500.

Esta propriedade foi penhorada na execução hypothecaria que Severino Manoel de Sousa, d'esta villa, move contra Antonio Arantes Machado e mulher Thezeza Rodrigues Marques Machado, da freguezia de Lijó, e será entregue a quem por ella maior lanço offerecer.

Pelo presente são citados todos e quaesquer credores incertos, nos termos e para os effectos da lei.

Barcellos, 27 de novembro de 1905.

Verifiquei

O juiz de direito

Silveira e Castro

O escrivão,

José Claudio Pereira Balthazar.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo juizo de direito de esta comarca de Barcellos e cartorio do escri-

vão do sexto officio—Balthazar—nos autos de inventario de menores a que se procede por obito de Constantino Pereira Carneiro, viuvo, que foi da freguezia das Carvalhas, no qual é inventariante o filho Clemente Pereira Carneiro, solteiro, da mesma freguezia, correm editos de 30 dias citando Miguel Pereira Guimarães e mulher Maria, cujo sobrenome se ignora, filho e nora do inventariado e auzentes para os Estados Unidos do Brazil, para na qualidade de interessados, assistirem a todos os termos do inventario a que se allude, até final, deduzindo n'elle os seus direitos, com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 16 de novembro de 1905.

Verifiquei

O juiz de direito

Silveira e Castro.

O escrivão,

José Claudio Pereira Balthazar.

Venda de casa

Vende-se uma de um andar com quintal e ramadas, sito no Largo do Tanque, da freguezia de Barcellinhos, com os numeros de policia 1 a 3.

Quem pretender pôde dirigir-se ao solicitador João Lopes dos Santos.

Arrematação

2.ª praça

2.ª publicação

No dia 3 do proximo mez de dezembro por 12 horas da manhã, á porta do tribunal d'esta comarca, tem de proceder-se á arrematação dos seguintes mobiliarios e generos de consumo a saber:

Uma caixa de pinho que levará 867 litros avaliada em mil reis e entra em praça por metade do seu valor ou sejam 500 reis.

Uma maceira de pinho para medir generos, avaliada em mil reis, e entra em praça por metade ou sejam 500 reis.

Oitenta e uma taboas de pinho sem aparelho, de bitola, avaliadas em 4:500 reis e entram em praça por metade do seu valor ou sejam 2:250 rs.

Uma commoda com 3 gavetões e tres gavetas, avaliada em 6:000 reis e entra em praça por metade do seu valor ou sejam 3:000 reis.

Uma mesa de pinho velha, avaliada em 200 reis e entra em praça por metade do seu valor ou sejam 100 reis.

Sete camisas de linho, avaliadas em 700 reis e entram em praça por metade do seu valor ou sejam 350 reis.

Uma camisa de estopa para mulher, avaliada em 100 reis e entra em praça por metade do seu valor ou sejam 50 reis.

Uma dita de flanela para homem avaliada em 60 reis e entra em praça por metade do seu valor ou sejam 30 reis.

Uma camisola de algodão avaliada em 40 rs. e entra em praça por metade do seu valor ou sejam 20 reis.

Um par de ceroulas avaliadas em 100 reis e entra em praça por metade do seu valor ou sejam 50 reis.

Uma toalha de linho para mesa avaliada em 120 reis e entra em praça por metade ou sejam 60 reis.

Uma toalha de morim avaliada em 50 rs. e entra em praça por metade do seu valor ou sejam 25 reis.

Dois lenços do bolço avaliados em 20 rs. e entram em praça por metade do seu valor ou sejam 10 reis.

430 litros de vinho tinto avaliados em 10:000 rs. e entram em praça por metade do seu valor ou sejam 5:000 reis.

Dezoito medas de palha milha avaliadas em 21:600 reis, e entram em praça por metade do seu valor ou sejam 10:800 rs.

Movels e rendimentos que entram em praça pelo preço da avaliação a saber:

694 l. 920^m de milho avaliados em 28:000 reis.

2:052 litros de vinho, avaliados em 60:000 reis.

Uma vasilha de castanho que levará 500 litros avaliada em 2:500 reis.

Outra vasilha tambem de castanho que levará 45 litros avaliada em rs. 400; bens que foram penhorados aos executados Antonio José Dias Villaça

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia de Barcellos

Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que garantem uma boa pharmacia.

Agencia de seguros.



Pharmacia e Drogaria

Paes Moreira

& Vieira Ramos

Pharmaceuticos

Rua Barjona de Freitas.—Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pinceis, etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhores auctores.



e mulher, da freguezia da Pouza, na execução que lhes move Martinho de Faria, d'esta villa. São pois, pelo presente citados quaesquer credores dos executados desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca para fallarem aos termos da execução e deduzirem os seus direitos.

Barcellos, 22 de novembro de 1905.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito,

Silveira e Castro.

O escrivão,

Manoel Cardoso e Silva.

to de muitos artigos.

90 a 96, rua da Victoria,

Rua do Ouro, 158

a 164

Telephone, 943—LISBOA

Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de

Germano da Silva

Solicitador official da Camra Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas, Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios.

Trata de cartas regias, dispensas matrimoniaes, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.º
LISBOA

A unica fabrica



de carimbos completa na Europa é a casa A. L. Freire gravador, grande estabelecimen-

Typ. do «Commercio de Barcellos»

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos no Norte de Portugal

Para: confrarias, juntas de parochia, notarios, escrivães de direito, delegados, militares, etc.—Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, e todo o trabalho que diga respeito á arte.

PROPRIETARIO: AUGUSTO SOUGASAUX

Esta casa fornece impressos de todas as qualidades para as principaes comarcas do Norte.

Rua D. Antonio Barroso — BARCELLOS

(Antiga Rua Direita)

A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora: — D. Leonor Maldonado

JORNAL DAS FAMILIAS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, *toilettes*, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descripções. Conterá uma *Revista da Moda*, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. *Correspondencia*: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. *Artigos diversos* sobre assumptos de interesse feminino. *Receitas* necessarias a todas as familias, etc. etc. A *secção litteraria* constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o *melhor e mais barato* jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do *Petit Echo de la Broderie*, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, *crochet*, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria, etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino. Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA

Companhia de Seguros

«Fraternidade»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros marítimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Hlydio Vieira Ramos

(Commerciante de fazendas de lã e algodão—R. D. Antonio Barroso)

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviote, flanelas, baetas, cotins, panos crus, mo-rins, riscados, cobertores, etc. etc.

Almanach Illustrado

Já se encontra á venda este almanach do jornal pedagogico «Educação Nacional»—2.º anno da sua publicação.

Custo, franco de porte, 120 rs.

Vende-se na Livraria Nogueirinhas

PORTO

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCCESSOR)